

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo

Diretora: Helga Feilstrecker

Orientadora: Vanda Falchetti Hofsteter

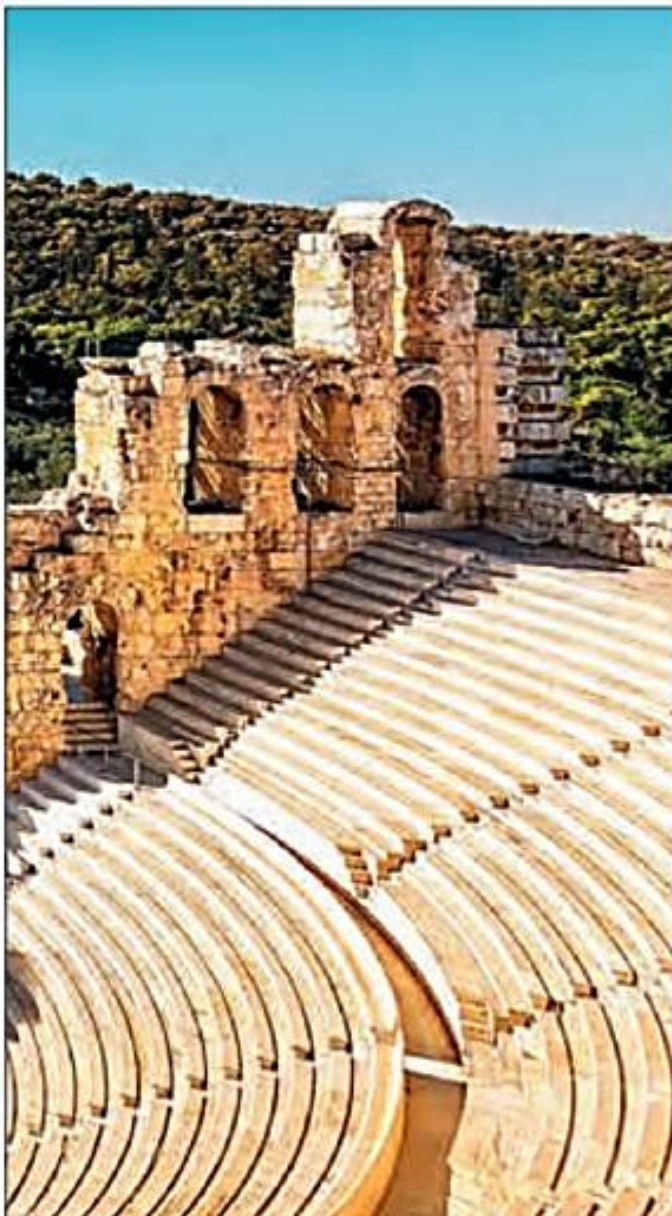
Professor: Lucas Mariani Correa

Aluno (a): _____ 6ºAno _____.

BOM DIA! ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 21ª SEMANA – DIA 25-09-2020.

Leia atentamente o texto e copie no caderno as partes GRIFADAS com as principais características da Grécia Antiga. Não é necessário enviar por e-mail.

Formação da Grécia Antiga



A partir de 1200 a.C. começou a se formar, na península Balcânica, uma sociedade que exerceria poder político e econômico, além de grande influência cultural, sobre uma vasta região banhada pelo mar Mediterrâneo: a civilização grega.

Muitos dos valores, das concepções de mundo e da cultura da Grécia Antiga perduraram e se difundiram como referências para outros povos e sociedades. O que você sabe sobre isso? Consegue identificar alguma característica cultural ou política de nossa sociedade que tem relação com a Grécia Antiga?

Você já deve ter ouvido falar da Grécia Antiga, onde surgiram a democracia, as olimpíadas e a filosofia. Mas a Grécia não era, como hoje, um país, embora todos os seus habitantes falassem a mesma língua, o grego.

A Grécia Antiga era um conjunto de cidades independentes espalhadas pelo mar Mediterrâneo e pelo mar Egeu numa vasta região que os gregos chamavam de Hélade. As cidades gregas localizavam-se em campos férteis, mas eram separadas por montanhas difíceis de atravessar. Por isso, o principal contato entre elas se estabelecia pelo mar, em um litoral formado por um grande número de baías, golfos e portos naturais. Essa característica geográfica explica a importância que a navegação, a pesca e o comércio marítimo tiveram para os antigos gregos.

A maior parte dos povos gregos vivia na região dos Balcãs, no sudeste da Europa. Esse território pode ser dividido em três partes: a Grécia continental, a Grécia peninsular e a Grécia insular. Mas, a partir do século VIII a.C., os gregos passaram a habitar também regiões da península Itálica e da Ásia.



A FORMAÇÃO DA GRÉCIA ANTIGA

Você pode estar se perguntando: como é que habitantes de cidades tão distantes podiam falar a mesma língua? Na verdade, os gregos não viveram sempre assim, espalhados. Sua cultura surgiu na península Balcânica e dali se difundiu para outras regiões, num processo que durou muitos séculos e envolveu diferentes povos.

Antes de as primeiras evidências de uma cultura grega surgirem na região, existia, na parte insular da Grécia, uma grande civilização, que tinha como centro a Ilha de Creta. Por volta de 1450 a.C., os palácios cretenses foram destruídos, provavelmente quando ocorreu a invasão de outros povos.

Os aqueus foram os primeiros dos povos nômades indo-europeus que começaram a migrar para os Bálcãs e que se estabeleceram na região do Peloponeso (veja onde se localiza essa região no mapa da página anterior) em cerca de 1600 a.C. O centro dessa nova sociedade era a cidade de Micenas. Por isso, a civilização criada pelos aqueus ficou conhecida como micênica.

Os micênicos desenvolveram o comércio marítimo e adotaram uma organização política centrada no poder de dois reis, que governavam cada qual em seu palácio. Criaram e utilizaram uma forma escrita de registro, preservada em tabuinhas e vasos de cerâmica encontrados por arqueólogos.

Os palácios micênicos foram destruídos por volta de 1200 a.C. É possível que dificuldades econômicas e terremotos, somados à chegada dos dórios, tenham provocado o fim dessa civilização.



Turistas visitam as ruínas do Palácio de Cnossos, em Creta, na Grécia. Fotografia de 2015.

Bom Trabalho!